

**CENTROS EDUCATIVOS DO BRASIL**  
EDUCATIONAL CENTERS OF BRAZIL  
CENTROS EDUCATIVOS DE BRASIL

*Ana Paula Santana Gheller*  
*Orientador: Dr. Hélio Sales Rios*

## RESUMO

Esta pesquisa concentra-se nos centros educativos brasileiros, entendidos como espaços estratégicos para promover uma educação integral e inclusiva. Num país atravessado por desigualdades sociais e regionais, esses centros constituem uma alternativa efetiva de integração entre ensino formal, atividades culturais, esportivas e de assistência social, desempenhando papel relevante na formação cidadã e no desenvolvimento humano. O objetivo central foi analisar como esses centros contribuem para o acesso, a permanência e o sucesso escolar, especialmente de grupos historicamente excluídos, como populações indígenas, quilombolas e estudantes em vulnerabilidade social. A metodologia adotada teve caráter qualitativo e descritivo, privilegiando a revisão bibliográfica de publicações acadêmicas, artigos científicos e documentos oficiais. Por meio da análise de conteúdo, identificaram-se as principais contribuições, desafios e potencialidades dos centros educativos enquanto agentes de transformação social. Os resultados indicaram que, apesar de apresentarem práticas inovadoras e integradoras, tais espaços ainda enfrentam dificuldades como recursos insuficientes, ausência de diretrizes nacionais uniformes e limitações na formação continuada dos educadores. Conclui-se que os centros educativos são fundamentais para o fortalecimento do sistema educacional brasileiro e para a construção de uma educação democrática, equitativa e de qualidade. Seu desenvolvimento depende de políticas públicas sólidas, investimento contínuo e da cooperação entre diversos setores da sociedade.

**Palavras-chave:** Educação; Brasil; ensino.

## ABSTRACT

This research focuses on Brazilian educational centers, understood as strategic spaces for promoting comprehensive and inclusive education. In a country marked

by social and regional inequalities, these centers constitute an effective alternative for integrating formal education, cultural, sporting, and social assistance activities, playing a relevant role in civic education and human development. The central objective was to analyze how these centers contribute to access, retention, and academic success, especially for historically excluded groups, such as indigenous populations, quilombola communities, and students in situations of social vulnerability. The methodology adopted was qualitative and descriptive, prioritizing a bibliographic review of academic publications, scientific articles, and official documents. Through content analysis, the main contributions, challenges, and potential of educational centers as agents of social transformation were identified. The results indicated that, despite presenting innovative and integrative practices, these spaces still face difficulties such as insufficient resources, the absence of uniform national guidelines, and limitations in the continuing education of educators. It is concluded that educational centers are fundamental to strengthening the Brazilian educational system and to building a democratic, equitable, and high-quality education. Their development depends on solid public policies, continuous investment, and cooperation among various sectors of society.

**Keywords:** Education; Brazil; teaching.

## RESUMEN

Esta investigación se centra en los centros educativos brasileños, entendidos como espacios estratégicos para promover una educación integral e inclusiva. En un país marcado por desigualdades sociales y regionales, estos centros constituyen una alternativa eficaz para integrar la educación formal, las actividades culturales, deportivas y de asistencia social, desempeñando un papel relevante en la educación cívica y el desarrollo humano. El objetivo principal fue analizar cómo estos centros contribuyen al acceso, la permanencia y el éxito académico, especialmente para grupos históricamente excluidos, como las poblaciones indígenas, las comunidades quilombolas y los estudiantes en situación de vulnerabilidad social. La metodología adoptada fue cualitativa y descriptiva, priorizando una revisión bibliográfica de publicaciones académicas, artículos científicos y documentos oficiales. Mediante el análisis de contenido, se identificaron las principales contribuciones, desafíos y el potencial de los centros educativos como agentes de transformación social. Los resultados indicaron que, a pesar de presentar prácticas innovadoras e integradoras, estos espacios aún enfrentan dificultades como la insuficiencia de recursos, la ausencia de directrices nacionales uniformes y limitaciones en la formación continua del personal docente. Se concluye que los centros educativos son fundamentales para fortalecer el sistema educativo brasileño y construir una educación democrática, equitativa y de alta calidad. Su desarrollo depende de políticas públicas sólidas, inversión continua y cooperación entre los diversos sectores de la sociedad.

**Palabras clave:** Educación; Brasil; enseñanza.

## 1 INTRODUÇÃO

A educação, como direito fundamental, é uma ferramenta indispensável à transformação social e ao desenvolvimento sustentável de uma nação. No Brasil, os centros educativos firmam-se como espaços estratégicos para a formação integral dos estudantes, transcendendo a mera transmissão de conteúdo acadêmico (Carvalho; Tosta, 2024).

Esses locais articulam o ensino formal com iniciativas culturais, esportivas e de assistência social, funcionando como ambientes de aprendizagem ampliada e construção da cidadania. Em um país com acentuadas desigualdades regionais e sociais, tais centros representam alternativas eficazes para promover a equidade educacional e a inclusão (Braga; Souza Neto; Lopes, 2022).

Este estudo tem como objetivo principal analisar o papel dos centros educativos no Brasil, focando em suas contribuições para o desenvolvimento integral dos alunos e a mitigação das desigualdades na educação. Os objetivos específicos são: (1) compreender a estrutura e a operação desses centros em diferentes contextos regionais; (2) identificar as práticas pedagógicas e socioeducativas ali aplicadas; e (3) refletir sobre seus desafios e potencialidades como instrumentos para a justiça social e a qualidade educacional.

A relevância desta pesquisa justifica-se pela importância dos centros educativos para o fortalecimento do sistema de ensino brasileiro. Em um cenário de constantes mudanças sociais e políticas, entender como esses espaços funcionam e o impacto que geram nas comunidades é crucial para subsidiar políticas públicas mais eficientes e alinhadas às necessidades da população. Adicionalmente, aprofundar-se no tema lança luz sobre experiências inovadoras e transformadoras, muitas vezes ignoradas nos debates tradicionais, mas com potencial para inspirar novas práticas em diversas regiões e contextos.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Educação no Brasil

A educação no Brasil constitui um dos alicerces básicos para o desenvolvimento social, econômico e cultural do país. Embora avance continuamente, sua história carrega profundas desigualdades que evidenciam tanto conquistas quanto desafios persistentes. A rede educacional brasileira abrange múltiplas etapas e modalidades para atender à diversidade populacional: da educação infantil ao ensino superior, passando pela educação de jovens e adultos, educação especial e formação profissional (Ghedini, 2024).

Mesmo com iniciativas que ampliaram o acesso à escola, a qualidade do ensino permanece frágil. Problemas como infraestrutura insuficiente, formação docente deficitária, distribuição desigual de recursos entre regiões e unidades escolares, além de fatores sociais — pobreza e exclusão — comprometem o desempenho dos alunos e a equidade do sistema (Gerke; Gonzales Garica; Caliar, 2025). A matrícula nas séries iniciais se expandiu de maneira expressiva, mas assegurar permanência com qualidade e aprendizagem efetiva ainda é um objetivo a cumprir.

Nos últimos anos, políticas públicas têm buscado modernizar e tornar mais eficiente o sistema educacional: ampliação da cobertura escolar, valorização do magistério, currículos mais integrados e uso de tecnologias na sala de aula. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) desponta como marco na tentativa de organizar e padronizar o ensino em âmbito nacional, sem desconsiderar as particularidades regionais e culturais (Carvalho; Tosta, 2024).

A equidade ocupa posição central no debate educacional atual e vai além do simples acesso à escola: trata-se de garantir que todos aprendam em condições efetivas, reconhecendo as especificidades de cada pessoa e grupo social. Superar

desigualdades históricas de raça, gênero, classe, deficiência, orientação sexual ou localização geográfica requer iniciativas deliberadas, estruturais e permanentes. Não basta ampliar matrículas; é imprescindível instituir políticas públicas integradas que considerem as diversas barreiras enfrentadas pelos estudantes em situação de vulnerabilidade e apresentem soluções ajustadas às suas realidades.

Para tanto, faz-se necessário adotar práticas pedagógicas inclusivas, currículos sensíveis à diversidade cultural e estratégias de acolhimento que valorizem as identidades presentes na comunidade escolar. A construção de uma educação equitativa exige também o enfrentamento de estruturas excludentes que, historicamente, invisibilizam grupos como população negra, indígena, quilombola, pessoas com deficiência e moradores de regiões periféricas ou rurais.

Como ressalta Oliveira (2021), assegurar educação de qualidade para todos é requisito fundamental à justiça social, ao exercício pleno da cidadania e ao desenvolvimento sustentável nas dimensões econômica, ambiental, social e humana.

Refletir sobre a educação brasileira implica reconhecer sua complexidade, bem como seus avanços e retrocessos, entendendo que transformar o sistema não se resolve com soluções rápidas ou simplistas. É preciso firmar um compromisso coletivo e contínuo entre governos, escolas, docentes, famílias e comunidades para construir um projeto educacional verdadeiramente democrático, inclusivo e transformador. Essa tarefa demanda investimentos, planejamento estratégico, escuta ativa dos sujeitos educacionais e, sobretudo, o reconhecimento da educação como bem público essencial à consolidação de uma sociedade mais justa, igualitária e solidária.

## **2.2 Centros educativos no Brasil**

Os centros educativos brasileiros exercem um papel essencial na oferta da educação formal e no desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens. Ao longo do tempo, essas instituições consolidaram-se não apenas como transmissoras de saberes acadêmicos, mas também como espaços de formação cidadã, ética e social. A ideia de centro educativo ultrapassa o modelo escolar tradicional, incorporando uma abordagem mais abrangente que abarca aspectos sociais, culturais, emocionais e cognitivos da aprendizagem (Braga; Souza Neto; Lopes, 2022).

Diante da pluralidade cultural e regional do país, os centros educativos assumem diferentes formatos e metodologias, adaptando-se às especificidades das comunidades que atendem. Muitas vezes, tornam-se núcleos de integração entre a educação formal e ações complementares — esportivas, artísticas, tecnológicas ou de apoio psicossocial —, contribuindo para uma experiência educacional mais inclusiva e significativa (Silveira; Etulain, 2024).

Esses espaços são também estratégicos na formulação de políticas públicas para a redução das desigualdades educacionais, funcionando como agentes de transformação social em territórios vulneráveis. Ao articularem diferentes setores — como educação, saúde, cultura, assistência social e esporte —, os centros educativos adotam uma abordagem intersetorial que potencializa o impacto de suas ações nas comunidades.

Por meio de programas integrados, buscam não apenas garantir o acesso à escola, mas assegurar a permanência e o sucesso de grupos historicamente marginalizados, como crianças em situação de pobreza, moradores de áreas rurais, indígenas, quilombolas e migrantes (Ferreira; Borges Júnior, 2020).

Nesses contextos, os centros educativos atuam como verdadeiros polos de desenvolvimento comunitário, promovendo, além da formação escolar, o fortalecimento de vínculos familiares, o estímulo à participação social e a valorização das identidades culturais. A criação de um ambiente acolhedor e inclusivo, capaz de responder às necessidades locais, é viabilizada por estratégias como a presença de equipes multidisciplinares, a oferta de alimentação de qualidade, a disponibilização de materiais didáticos e a incorporação de tecnologias educacionais.

A formação continuada dos educadores é outro pilar essencial para a eficácia das propostas pedagógicas desses centros. Por meio de projetos inovadores e ambientes colaborativos, os centros educativos fortalecem a prática docente, incentivando a autonomia e a ressignificação do papel do professor. Segundo Silva e Silva (2024), essa formação deve transcender a atualização técnica, promovendo o desenvolvimento crítico, ético e reflexivo dos educadores, a fim de alinhar teoria e prática e construir respostas pedagógicas sensíveis à realidade dos alunos.

De acordo com Silveira (2023), os centros educativos no Brasil constituem uma proposta pedagógica e institucional que amplia as possibilidades de formação humana e promove uma educação mais justa, democrática e transformadora. Seu fortalecimento é crucial para enfrentar os desafios históricos da educação brasileira e construir um sistema mais equitativo e eficiente.

### **3 METODOLOGIA**

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa de caráter descritivo para examinar o papel dos centros educativos no Brasil, especialmente em relação à promoção da educação integral e à redução das desigualdades sociais. A opção pela metodologia qualitativa deve-se à sua capacidade de captar, em profundidade, os fenômenos sociais e educacionais, valorizando os significados atribuídos pelos atores e pelos contextos envolvidos.

A coleta de dados baseou-se em uma revisão bibliográfica abrangente, contemplando livros, artigos científicos, dissertações, teses e documentos oficiais que tratam dos centros educativos e suas conexões com inclusão social, formação cidadã e desenvolvimento integral dos estudantes. O material foi selecionado segundo critérios de relevância, atualidade e pertinência ao tema, a fim de compor um panorama representativo das principais contribuições teóricas e práticas existentes.

Para a análise dos dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, apropriada para pesquisas qualitativas voltadas à compreensão dos significados contidos nas produções discursivas e registros documentais. Por essa abordagem, identificaram-se categorias temáticas emergentes que permitiram compreender sistematicamente as estratégias adotadas pelos centros educativos para enfrentar desigualdades, bem como seus limites e possibilidades nas práticas cotidianas. As categorias foram estabelecidas conforme a recorrência de ideias centrais nos textos e sua pertinência conceitual aos objetivos da investigação.

A análise buscou articular os dados coletados às questões diretrizes da pesquisa, oferecendo uma leitura crítica que destaca experiências educativas transformadoras e, simultaneamente, revela fragilidades estruturais e institucionais ainda por superar. A partir das categorias identificadas, construiu-se um panorama abrangente das ações dos centros educativos, evidenciando tanto inovações pedagógicas quanto obstáculos em contextos socioeconômicos diversos.

A opção por um procedimento teórico-documental justifica-se pela necessidade de reunir, sistematizar e interpretar diferentes perspectivas sobre o papel dos centros educativos na educação brasileira. Ao prescindir de trabalho de campo, essa abordagem permitiu concentrar esforços na análise de múltiplas fontes secundárias — artigos científicos, livros, teses, dissertações e documentos oficiais — que fornecem bases sólidas para o aprofundamento teórico sobre a temática.

Além disso, essa estratégia metodológica possibilitou um diálogo crítico entre autores, políticas públicas e práticas pedagógicas documentadas, promovendo uma análise contextualizada de iniciativas desenvolvidas em diferentes regiões. Assim, construiu-se uma base analítica consistente, capaz de sustentar reflexões fundamentadas e contribuir para o debate sobre medidas para o fortalecimento dos centros educativos como agentes de equidade, inclusão e transformação social na educação brasileira.

#### **4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

A análise realizada indica que os centros educativos brasileiros assumem papel estratégico na ampliação do acesso ao ensino e na promoção da equidade, sobretudo em áreas historicamente desfavorecidas. Esses espaços destacam-se por articular dimensões pedagógicas, culturais, esportivas e sociais, oferecendo um conceito de educação integral que extrapola o currículo convencional.

Em várias regiões do país, os centros educativos funcionam como pontos de encontro entre escola, comunidade e políticas públicas. Pesquisas de Silveira e Etulain (2024) e de Braga, Souza Neto e Lopes (2022) mostram que iniciativas como os Centros de Educação Unificados (CEUs), implantados em grandes cidades, têm contribuído de modo significativo para democratizar o acesso a atividades educacionais e culturais em bairros periféricos.

Os dados também evidenciam o efeito positivo desses centros na permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade. A combinação entre ensino formal e serviços de assistência social desponta como uma das características mais potentes dessas instituições. Ferreira e Borges Júnior (2020), por exemplo, observam que projetos contextualizados em zonas rurais oferecem,

além de aulas, alimentação, acesso a tecnologias, acolhimento e atividades extracurriculares, criando condições favoráveis ao desenvolvimento integral.

A formação continuada de professores configura-se como prática imprescindível nos centros educativos, tornando-se elemento estratégico para qualificar o processo de ensino-aprendizagem. Esses espaços destacam-se por oferecer experiências formativas inovadoras que estimulam o protagonismo docente, o trabalho colaborativo e a reflexão crítica sobre a prática pedagógica.

Segundo Silva e Silva (2024), ambientes de cooperação e projetos interdisciplinares não apenas ampliam o repertório dos educadores, mas também os aproximam do cotidiano dos estudantes, favorecendo a elaboração de currículos contextualizados e socialmente pertinentes. Desse modo, os centros educativos afirmam-se como polos dinâmicos de produção de conhecimento, integração teoria-prática e reinvenção da vida escolar.

Apesar dos avanços observados em determinadas regiões, persistem desafios que dificultam a consolidação dessas experiências. A diversidade de modelos, frequentemente pouco articulados entre si, a ausência de diretrizes nacionais claras para a organização e o funcionamento dos centros educativos e a distribuição desigual de recursos revelam fragilidades estruturais. Em muitos lugares, essas instituições operam com condições precárias, limitando tanto a oferta de atividades quanto a permanência de profissionais qualificados.

Gerke, Gonzáles García e Caliri (2025) alertam que, sem apoio institucional robusto e financiamento contínuo, tais iniciativas correm o risco de se tornarem pontuais ou serem interrompidas, perdendo seu potencial transformador.

Nesse contexto, torna-se urgente formular políticas públicas que fortaleçam os centros educativos como parte integrante de uma política nacional de educação. Tais políticas precisam adotar uma perspectiva sistêmica, comprometida com inclusão, equidade e qualidade social. Isso envolve reconhecer o papel estratégico

dos centros educativos, investir em infraestrutura adequada, valorizar os profissionais da educação e criar mecanismos de acompanhamento e avaliação que considerem as especificidades locais.

Como argumenta Ghedini (2024), apostar em modelos educacionais integradores — capazes de dialogar com o território, a comunidade e as necessidades dos sujeitos — é decisivo não apenas para combater desigualdades históricas, mas também para promover o pleno desenvolvimento humano em suas dimensões cognitiva, emocional, cultural e social.

Os centros educativos configuram-se como dispositivos pedagógicos e sociais de alto impacto, desde que sustentados por gestão eficiente, formação docente contínua e participação comunitária. Seu fortalecimento representa passo crucial rumo a uma educação no Brasil mais justa, democrática e transformadora.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados deste estudo evidenciam a importância dos centros educativos no panorama da educação brasileira, destacando-os como espaços essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes e para o enfrentamento das desigualdades sociais e regionais que persistem no país. Ao combinarem ensino formal, práticas socioeducativas e iniciativas culturais e comunitárias, esses centros propõem uma educação ampliada, que considera o aluno em sua totalidade e valoriza o contexto em que vive.

As análises indicam que, quando articulados a políticas públicas consistentes e ao engajamento da comunidade local, os centros educativos tornam-se instrumentos significativos de transformação social. Sua eficácia está associada à oferta de uma educação contextualizada, inclusiva e significativa, favorecendo a permanência escolar e o exercício pleno da cidadania.

O estudo também evidenciou entraves estruturais e operacionais que precisam ser superados para que os centros educativos realizem plenamente seu potencial. Entre os principais desafios estão a escassez de recursos financeiros e humanos, a ausência de diretrizes nacionais que orientem de modo uniforme sua implantação e gestão, além da necessidade de ampliar e sistematizar a formação continuada dos profissionais. Muitos centros ainda funcionam em condições precárias, com infraestrutura inadequada, alta rotatividade de equipes e carência de acompanhamento técnico-pedagógico, fatores que comprometem a sustentabilidade e a qualidade das ações.

Verifica-se, ainda, uma articulação frágil entre as esferas federal, estadual e municipal no planejamento e na execução de políticas voltadas a esses espaços. A inexistência de uma política pública nacional específica dificulta a padronização de práticas, a alocação de recursos e a definição de indicadores que permitam avaliar o impacto de suas iniciativas. Esses limites reforçam a urgência de um olhar estratégico e integrado sobre os centros educativos.

Superar tais dificuldades exige não apenas vontade política, mas também uma atuação intersetorial e participativa que envolva gestores, educadores, famílias, estudantes, organizações da sociedade civil e comunidades locais. A criação de redes colaborativas e a valorização do conhecimento produzido nos territórios são essenciais para garantir a efetividade das ações e promover uma gestão mais democrática e inclusiva. É imprescindível estabelecer políticas públicas que reconheçam a complexidade desses espaços e proponham soluções ajustadas à diversidade regional e sociocultural do país.

Conclui-se, portanto, que os centros educativos constituem um caminho promissor é necessário para consolidar uma educação pública de qualidade, inclusiva e socialmente justa. Ao funcionarem como ambientes de formação integral, articulação comunitária e inovação pedagógica, esses espaços contribuem significativamente para reduzir desigualdades e fortalecer a cidadania. Seu

fortalecimento não é apenas uma resposta às carências educacionais, mas parte de um projeto mais amplo, democrático e transformador, alinhado às necessidades, identidades e potencialidades do povo brasileiro.

## 6 REFERÊNCIAS

BRAGA, Adriana de Carvalho Alves; SOUZA NETO, João Clemente de; LOPES, Leandro Alves. **O Centro Educacional Unificado (CEU) como lócus da formação docente em vista de uma cidade educadora.** Eccos – Revista Científica, n. 61, p. 1–21, abr./jun. 2022. DOI: 10.5585/eccos.n61.22001. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/22001>.

CARVALHO, Maria Aparecida de; TOSTA, Rosa Maria. **A participação do cuidado de professores da educação infantil na constituição subjetiva.** Construção Psicopedagógica, São Paulo, v. 34, n. 35, 2024. DOI: 10.37388/cp2024/v34n35a05. Disponível em: [https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1415-69542024000100049&script=sci\\_arttext](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1415-69542024000100049&script=sci_arttext).

FERREIRA, Matheus Casimiro Soares; BORGES JÚNIOR, Meubles. **A importância do projeto político-pedagógico na construção do processo de ensino-aprendizagem contextualizado: Um estudo de caso da CEFFA Manoel Monteiro.** Revista Exitus, v. 10, p. 1–26, 2020. DOI: 10.24065/2237-9460.2020v10n0ID1132. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/1132>.

GERKE, Janinha; GONZÁLES GARCÍA, Jordi; CALIARI, Rogério Omar. **Percepções dos sujeitos da pedagogia da alternância sobre a formação do jovem: O que dizem as famílias?** Educação (UFSM), Santa Maria, e136, p. 1–27, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/91676>.

GHEDINI, Carlos Magno. **Referências da Pedagogia da Alternância no ensino regular: Uma possibilidade no/do campo.** Arquivo Brasileiro de Educação, 2024. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/arquivobrasileiroeducacao/article/view/34338>.

OLIVEIRA, Angélica Carvalho. **Busca ativa na educação infantil: Desafios e potencialidades – relato de experiência em um CEI da Rede Municipal de São Paulo.** Anais do Encontro do SINESP, 2021. Disponível em: [https://www.sinesp.org.br/images/2020/novembro2021/CO.TextoCompletoAngelicaCarvalhoOliveira\\_Revisado.pdf](https://www.sinesp.org.br/images/2020/novembro2021/CO.TextoCompletoAngelicaCarvalhoOliveira_Revisado.pdf).

SILVA, Francisca do Nascimento; SILVA, Paulo Roberto de Sousa. **A relação teoria-prática nos tempos da Alternância.** Revista Educação Popular, Uberlândia, v. 23, e74013, 2024. DOI: 10.14393/REP-2024-74013. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/74013>.

SILVEIRA, Matheus de Jesus Liandro. **Análise dos impactos e efeitos do Projeto CEU: Duas décadas e quatro gestões dos Centros de Educação Unificado (CEUs) na zona sul da cidade de São Paulo.** Seminários do LEG, Limeira, SP, n. 13, p. 18–23, 27 jan. 2023. Disponível em: <https://econtents.sbu.unicamp.br/eventos/index.php/leg/article/view/4807>.

SILVEIRA, Matheus de Jesus Liandro; ETULAIN, Carlos Raul. **Análise dos impactos e efeitos do Projeto CEU: Duas décadas e quatro gestões dos Centros de Educação Unificado (CEUs) na cidade de São Paulo.** In: 14<sup>a</sup> Bial do Colóquio Transformações Territoriais. Campinas: UNICAMP, 2024. Disponível em: <https://static.even3.com/anais/722834.pdf>.